

DOENÇAS PREVALENTES NO ATENDIMENTO DO COMPONENTE ESPECIALIZADO NO SERTÃO CENTRAL

Samila Moreira de Freitas¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: samila555@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:
karlabruna@fcrs.edu.br.

A constituição Federal regulamenta pela Lei nº 8.080/1990 determina que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Devido a isso, com o alto valor unitário de medicamentos para tratar agravos específico como doenças crônicas ou tratamento prolongado se fez necessário a criação de um seguimento que custeasse os gastos para que os usuários possam ter acesso ao medicamento e assim fazer a adesão do tratamento, sendo criado em novembro de 2009 por meio da Portaria GM/MS nº 2.981/2009 o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) com o intuito de ampliar a cobertura de medicamentos já padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), como a Quetiapina, Topiramato, Olanzapina onde as linhas de cuidado estão estabelecidas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) sendo enquadradas patologias como insuficiência renal crônica, alzheimer, esquizofrenia refratária, epilepsia. Para garantir a integralidade e o equilíbrio financeiro o medicamento disponibilizado pelo componente se divide em três grupos: Grupo 1, que se subdivide em 1A e 1B, onde tem financiamento sob responsabilidade da União; Grupo 2, é responsabilidade dos estados e Distrito Federal; e Grupo 3, que é responsabilidade dos municípios e Distrito Federal. Este trabalho tem como objetivo Identificar as doenças prevalentes atendidas no componente especializado na Central de Abastecimento Farmacêutico em Banabuiú-CE. O estudo será do tipo observacional, prospectivo, transversal com caráter descritivo, consistindo em uma abordagem qualitativa e quantitativa. A população será composta pelos cuidadores e/ou usuários cadastrados na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) que tem acesso ao componente especializado. Serão incluídos os pacientes cadastrados no componente especializado e maiores de 18 anos. Os riscos são mínimos, e estão relacionados majoritariamente com a conduta do pesquisador, em virtude ao acesso que este terá aos dados contidos nos formulários, podendo tornar essas informações vulneráveis e passíveis de exposição. A falta de informação que deveria ser prestada pelos profissionais de saúde ao paciente sobre o componente especializado influencia diretamente a não adesão do tratamento ocasionado um gasto ainda maior no sistema público. Diante disso, um estudo que disponha de informação sobre a acessibilidade do paciente ao seguimento, bem como, quais doenças atendidas e quais medicamentos disponibilizados é essencial para que o paciente se sinta familiarizado com o serviço e assim aderindo o tratamento.

Palavras-chave: Componente Especializado. Medicamento. Patologia. Sistema Único de Saúde.